

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filado à



80 HORAS SEMANAIS

DEU A LOUCA NA PATRÃOZADA!

A proposta do presidente da CNI de aumentar a jornada semanal de trabalho para 80 horas e a idade mínima para aposentadoria é mais uma das ideias malucas que o capital tenta impor como solução para a crise, mas que escancara bem o desejo antigo da patrãozada de ter os trabalhadores como escravos e com condições de trabalho de 100 anos atrás.

O fato é que os caras já não tem nem mais vergonha de admitir isso e estão com as garras de fora investindo pesado no governo e no Congresso para que isso aconteça logo. Ou seja, se nós, trabalhadores, não ficarmos espertos e unidos, corremos o risco de ter que nos acostumar a trabalhar com uma bola de ferro no pé e tendo às costas um capataz de chicote na mão! Não dá para vacilar. **Vamos pra luta, galera!**

Condições de trabalho de 100 anos atrás: é esse retrocesso que o patronal quer impor aos trabalhadores

Nossa luta é por 40 horas semanais

Enquanto a patrãozada anda na contramão da história querendo resolver a crise aumentando a jornada, nossa luta é precisamente para reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais. Já está mais que comprovado que menos horas de trabalho aumenta a qualidade, produtividade e reduz acidentes e doenças do trabalho. Além disso, um estudo do Dieese aponta que a redução para 40 horas tem potencial para gerar até 2,5 milhões de novos empregos, gerando renda e movimentando a economia.

À TODO VAPOR

Sindicato mantém a vanguarda de acordos fechados



Mesmo com a crise que assola o país, o SMC tem garantido o fechamento de acordos consistentes que diminuem o efeito da crise sobre os empregos e a renda do trabalhador. Confira:



RENAULT

- ▶ **PLR:** R\$ 24.800,00
- ▶ **Reajuste salarial:** INPC+2,5% de aumento real
- ▶ **Vale-mercado:** R\$ 340,00
- * acordo fechado em 25/03/2014



VOLKSWAGEN

- ▶ Garantia de manutenção dos empregos
- ▶ **PLR:** Valor mínimo: R\$ 13.376,00
Valor máximo: R\$ 16.260,00 + reposição da inflação
- ▶ **Reajuste salarial:** reposição da inflação
- * acordo fechado em 19/12/2015



JOHNSON CONTROLS

- ▶ **PLR:** R\$ 12.484,20 (80% do valor garantido)
1º parcela: R\$ 7.500,00
- ▶ **Abono salarial:** R\$ 4.925,26
1º parcela: R\$ 2.200,00 para pagamento em maio
2º parcela: R\$ 2.725,26 para pagamento em outubro
- * acordo fechado em 04/03/2016



SULZER

- ▶ **PLR:** R\$ 10 mil (100% das metas)
1º parcela: R\$ 4.230,00
- * acordo fechado em 23/06/2016



AKER SOLUTIONS

- (acordo para 2016 / 2017)
- ▶ Garantia de manutenção dos empregos em 90%
- ▶ **PLR:** R\$ 10 mil - 1º parcela: R\$ 4.000,00
- ▶ **Reajuste salarial:** reposição da inflação
- * acordo fechado em 10/06/2016



KYB

- ▶ Garantia do nível médio de emprego
- ▶ **PLR:** R\$ 11 mil (Primeira parcela de R\$ 7 mil)
- ▶ **Reajuste salarial:** reposição da inflação
- ▶ **Redução da jornada** de 44h para 43h semanais
- * acordo fechado em 14/04/2016



AAM DO BRASIL

- ▶ Garantia de manutenção dos empregos
- ▶ **PLR:** R\$ 6.400,00 (Mínimo garantido de R\$ 4.200,00)
- ▶ **Aumento salarial:** reposição da inflação
- * acordo fechado em 24/06/2016



TROX

- ▶ **PLR:** R\$ 7.000,00
- ▶ **Aumento salarial:** reposição da inflação
- ▶ **Vale-mercado:** R\$ 385,00
- * acordo fechado em 09/06/2016



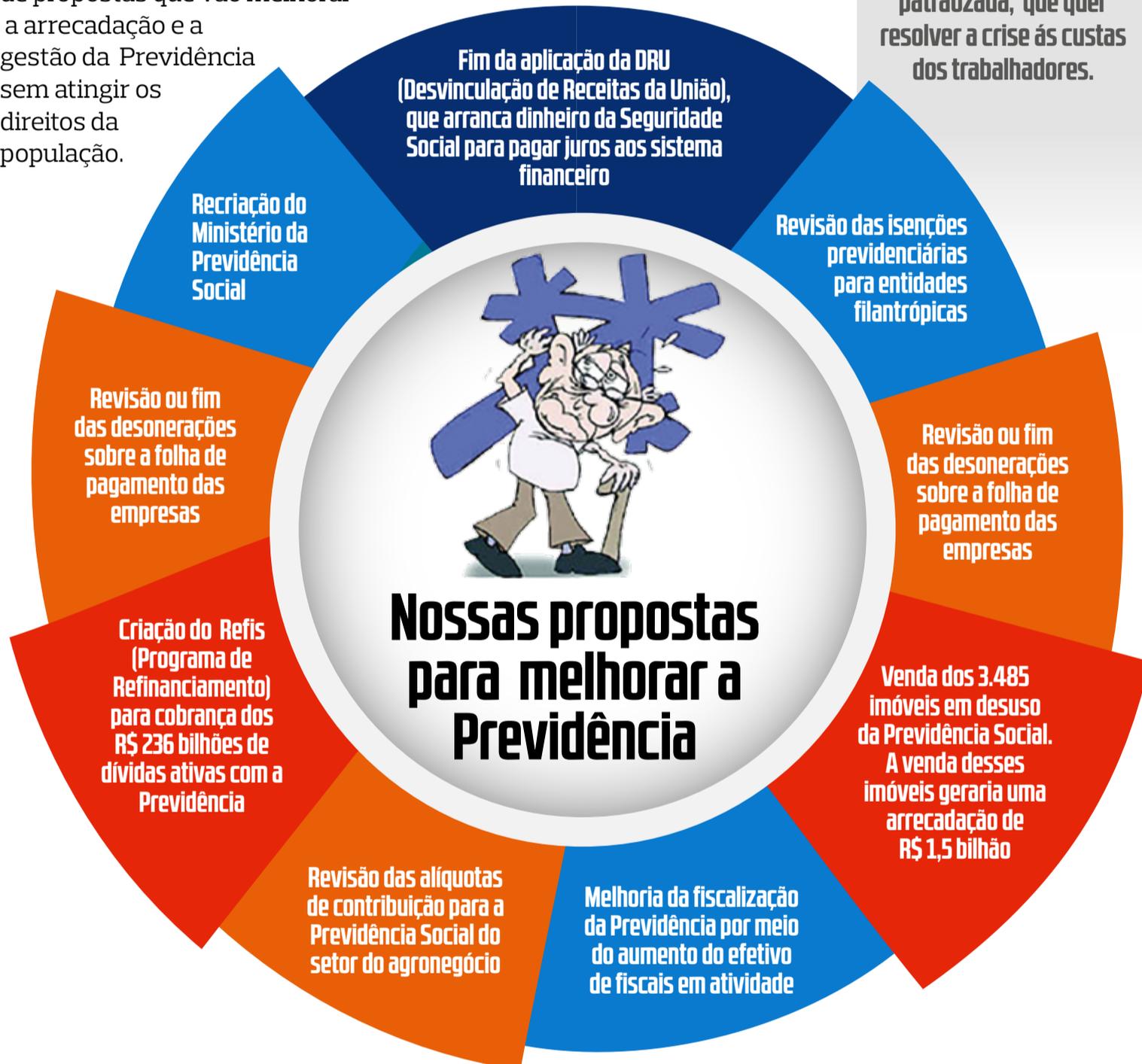
BRAFER

- ▶ Garantia de manutenção dos empregos até 31 de dezembro de 2016
- ▶ **PLR:** R\$ 5 mil - Aumento salarial: reposição da inflação
- * acordo fechado em 15/06/2016

APOSENTADORIA

Reforma da Previdência sem atingir nossos direitos é possível! Confira!

Pra variar o governo quer fazer a reforma da Previdência às custas dos nossos direitos, propondo entre outras coisas aumentar a idade mínima para aposentadoria. Uma besteira sem tamanho que só atende aos interesses da patrãozada. Diante disso, a Força e as demais Centrais Sindicais já puxaram Michel Temer pelo braço e apresentaram uma lista de propostas que vão melhorar a arrecadação e a gestão da Previdência sem atingir os direitos da população.



Agora a bola tá com Temer, vamos ver que lado ele vai seguir: se a população ou a patrãozada, que quer resolver a crise às custas dos trabalhadores.

EDITORIAL

Mentalidade atrasada do patronal prejudica o país



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

A fala desastrosa do presidente da CNI propondo uma jornada semanal de 80 horas com 12 horas diárias de trabalho, logo após a reunião com o governo no último dia 08 de julho, mostra bem o custo que o apoio ao pato da Fiesp pode acarretar para os trabalhadores. Foi o que já avisamos aqui. Não pense que o pessoal que financiou o impeachment, fez isso por amor à pátria. A intenção desse pessoal é só defender seus interesses próprios, às custas dos direitos trabalhistas e sociais da população.

A postura do presidente da CNI evidencia bem porque o Brasil se afunda numa crise econômica que penaliza o país. Nossa classe empresarial ainda possui uma mentalidade muito retrógrada que só pensa em tirar proveito de situações difíceis para se favorecer, mesmo que isso custe o sofrimento da exploração alheia. Isso está mais evidente agora com o patronal deixando cair a máscara e usando e abusando do oportunismo da crise como desculpa para atacar os direitos dos trabalhadores acabando com benefícios e diminuindo salários. Além de querer aumentar a jornada, ainda querem que o trabalhador se aposente mais tarde. Ou seja, os caras querem que o trabalhador fique inteiramente à sua disposição, independente de ter família ou vida particular. Praticamente uma volta às condições de escravidão do século 19.

A desculpa para tais medidas seria que isso aumentaria a competitividade das empresas. Ora, mais uma balela para tentar se aproveitar da situação. É fato que competitividade não se faz com o fim de direitos e diminuição de salários. Competitividade se cria investindo na qualificação da mão de obra, na justa remuneração do trabalho, na melhoria da relação capital x trabalho. Isso é que vai produzir um ciclo positivo de competitividade. Isso é que vai fazer com que o funcionário vista a camisa da empresa. É uma fórmula que está em qualquer manual de administração básica.

O nosso problema é que a grande parcela do empresariado brasileiro não quer enxergar isso. Para ele fazer investimento no empregado é gasto. Uma postura vergonhosa. Enquanto o país tiver um patronal com uma mentalidade atrasada assim vai continuar comendo o pão que o diabo amassou. E nós vamos ter que continuar lutando para que nossos direitos sejam preservados. Todo nosso repúdio à proposta da CNI. Não vamos aceitar o ataque aos nossos direitos! Estamos na luta.

Nissan: Medalha de ouro em assédio e perseguições aos trabalhadores

Durante a passagem da Tocha Olímpica por Curitiba, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba e o Sindicato americano UAW realizaram um protesto para denunciar a rotina de assédio, perseguições e ataques contra a liberdade de organização dos trabalhadores da fábrica do Mississippi, nos Estados Unidos. A Nissan é uma das patrocinadoras dos Jogos Olímpicos do Rio e, ao contrário da imagem que tenta passar para o mundo, impõe aos trabalhadores americanos uma cruel realidade bem diferente do espírito olímpico e dos direitos humanos determinados pela ONU.



Setor automotivo vai melhorar no 2º semestre, diz presidente da Nissan Brasil

Otimismo. Em entrevista para a Agência Estado, o presidente da Nissan Brasil, François Dossa, se disse confiante na retomada do setor automotivo ainda este ano. Para ele, passado o período eleitoral, a economia tenderá ao aquecimento. Vamos torcer.

Vendas globais da Renault tem crescimento recorde

As vendas globais do Grupo Renault registraram crescimento recorde no primeiro semestre de 2016. Com 1,57 milhão de unidades vendidas, os negócios apresentaram aumento de 13%.

Na fábrica de São José dos Pinhais, a produção está a todo vapor, com cerca de 2.500 trabalhadores fazendo hora extra um sábado sim, outro não, para atender a demanda interna e externa.

Força realiza mais uma etapa da Auditoria Cívica de Irati

Dando continuidade à luta pela melhoria da saúde pública, a Força realizou no dia 12 de julho mais uma etapa da Auditoria Cívica da Saúde em Irati. O projeto capacita cidadãos voluntários para fiscalizar as Unidades de Saúde e cobrar melhorias das autoridades competentes. Na segunda etapa em Irati, os voluntários verificaram quais problemas foram resolvidos pela prefeitura. O resultado ainda esta sendo formatado e os pontos pendentes serão levados diretamente ao Ministério Público. Estamos em cima.

SAÚDE

Deputados do Paraná se acovardam mais uma vez e engavetam projeto que bane amianto

LOOBY PATRONAL AGIU DE NOVO, MAS A LUTA PELO FIM DO MINERAL CANCERÍGENO NO ESTADO CONTINUA

Em um novo capítulo da luta para banir o amianto do estado mais uma vez os deputados do Paraná teimam em continuar andando na contramão da história. Indo contra a recomendação da Organização Mundial da Saúde, Organização Mundial do Comércio e Organização Internacional do Trabalho, os deputados da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa engavetaram mais uma vez o projeto que determina o fim



Na pressão: Força PR marca presença na Assembleia para exigir mais atenção com a saúde da população e o fim do amianto o estado

da produção e comercialização da substância cancerígena nociva à saúde da população.

O Ministério Público denuncia o lobby patronal como um dos motivos para os deputados ficarem com o rabo entre as pernas em relação ao tema: "O lobby econômico é poderoso, porque do contrário nós

já teríamos acabado com o amianto no estado. Me admira um deputado não cumprir a obrigação dele, que é defender a saúde pública. Não defendem o interesse público, defendem o interesse das empresas", diz a promotora Margaret Matos de Carvalho. Mesmo com o engavetamento a luta continua.

66 países
já baniram o amianto do seu território

1.000.000
de pessoas podem morrer até 2030 devido a exposição ao amianto

Amianto mata

O amianto ou asbesto, é uma fibra de origem mineral altamente nociva à saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 107.000 pessoas morrem por ano devido a exposição ao amianto.

ASSOCIADO: QUALIFIQUE-SE E DÊ UM CHEGA PRA LÁ NA CRISE!

GARANTA UM FUTURO COM MAIS OPORTUNIDADES PARA SEUS FILHOS!



Met@Cursos



São **30 cursos**, divididos em informática, web design e qualificação profissional, que podem ser realizados por até **5 pessoas** da sua família!

Não perca uma oportunidade como essa!

Ligue para **3219-6405/6406**, para mais informações.



Viva uma nova fase na carreira MBA em Gestão Industrial

Convênio do Sindicato com a Universidade Positivo

Início das aulas em setembro de 2016

Investimento: **R\$ 350,00** (mensalidade)*

*Para turma de até 40 pessoas

Mais informações: www.simec.com.br ou (41) 3219-6406 / 6406



UNIVERSIDADE POSITIVO



Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Editor: Gláucio Dias. **Textos:** André Nojima, Nilton de Oliveira, Gláucio Dias
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Edição: **agência confraria**
41 3014.7700